

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO
FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

ABRIL 2014

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **ABRIL/2014**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM
REGISTRARAM

EM ABRIL
2014 **26,3%**

EM ABRIL
2013 **28,3%**

O PERCENTUAL
DE **INCERTEZA**
A ESSE RESPEITO

EM ABRIL
2014 **3,5%**

EM ABRIL
2013 **5,1%**

AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM ABRIL
2014 **70,2%**

EM ABRIL
2013 **66,6%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS **26,3%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	ABRIL 2014	ABRIL 2013
Hotéis e pousadas	53,5%	53,3%
Casas de parentes e/ou amigos	40,9%	34,3%
Outros	5,6%	12,4%

MEIOS DE TRANSPORTE	ABRIL 2014	ABRIL 2013
 Avião	61,1%	62,0%
 Automóvel	22,0%	20,4%
 Ônibus	11,8%	12,5%
 Outros	5,1%	5,1%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS 26,3% DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM ABRIL
2014 **69,6%**

EM ABRIL
2013 **66,8%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

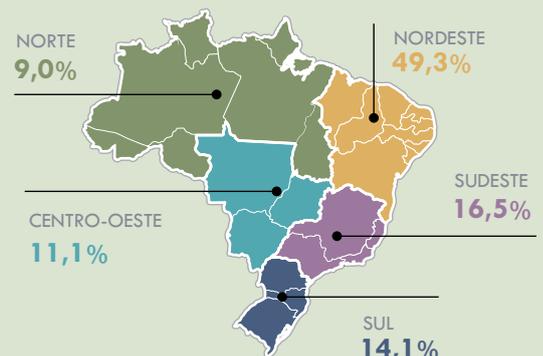
EM ABRIL
2014 **28,2%**

EM ABRIL
2013 **30,6%**

AINDA **NÃO DECIDIRAM**
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM ABRIL
2014 **2,2%**

EM ABRIL
2013 **2,6%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em janeiro de 2008. A coleta de dados para a edição de abril/2014 foi realizada entre os dias 31 de março e 17 de abril de 2014.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-6078.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Vinicius Nobre Lages

Secretário Executivo Substituto
Rubens Bacellar

Secretário Nacional das Políticas de Turismo
Vinicius Lummertz

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paola Lohmann
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
André Coelho
Agnes Dantas
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Laura Monteiro
Roberto Pascarella
Thays Venturim

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 7 (abril 2014) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2014.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.
II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Renda Familiar

A comparação entre abril/2013 e idêntico mês de 2014 revela declínio das intenções de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, em três das quatro faixas de renda familiar estabelecidas na sondagem do consumidor: até R\$ 2.100 (de 9,3% para 8,5%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 33,2% para 30,8%), e mais de R\$ 9.600 (de 49,9% para 44,8%), o mesmo não se verificando no intervalo de R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (onde ocorreu elevação de 19,3% para 19,8%).

A presente sondagem mostra que continua preponderando, em abril/2014, o desejo de viajar pelo Brasil em três segmentações de renda familiar: até R\$ 2.100 (95,2% de assinalações, contra 93,4% em igual mês de 2013), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (82,8%, contra 75,4%) e entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (59,5%, contra 64,3%), constituindo exceção os informantes com renda superior a R\$ 9.600 (42,7%, contra 36,7% em abril/2013).

No que concerne às viagens para o exterior, verificou-se ampliação dessa decisão, de abril/2013 para igual mês de 2014, entre os pesquisados situados nas segmentações de renda até R\$ 2.100 (de 3,3% para 4,8%) e de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 32,2% para 36,0%), enquanto que nos demais intervalos constataram-se declínios: de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 23,4% para 16,3% em abril/2014) e no de respondentes com renda superior a R\$ 9.600 (de 61,0% para 54,0%) — cabe ressaltar, portanto, tratar-se do único intervalo (o mais elevado de renda) em que o percentual de entrevistados que manifestam, atualmente, propósito de viajar para o exterior (54,0%) supera o dos que tencionam viajar pelo País (42,7%).

Na comparação entre os extremos das faixas de renda familiar, observa-se que, na segmentação até R\$ 2.100, dos 8,5% que comunicaram, em abril/2014, desejo de viajar, 95,2% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 78,7% pretendem visitar outras Unidades da Federação, ou seja, 6,4% do total de entrevistados dessa faixa tencionam viajar para demais estados (contra 5,8% em idêntico mês de 2013). Enquanto isso, no intervalo mais elevado de

renda (superior a R\$ 9.600), das 44,8% de assinalações de propósito de realização de viagens nos próximos seis meses, 42,7% correspondem a visitas pelo País e, destas, 79,1% dizem respeito a viagens interestaduais, isto é, 15,1% do total de entrevistados da classe mais elevada de renda familiar pretendem viajar para outros estados (contra 14,9% em abril/2013).

A intenção de viagens com acompanhantes diminuiu (de abril/2013 para o mesmo mês de 2014) para os pesquisados das duas faixas mais elevadas de renda familiar: entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 84,5% para 83,9%) e mais de R\$ 9.600 (de 92,7% para 92,2%). Nas outras faixas, os incrementos foram os seguintes: renda até R\$ 2.100 (de 74,3% para 77,7%) e entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 79,6% para 80,3%). Em todas as segmentações é mais frequente o propósito de realização de viagens com cônjuges e filhos, sendo que os somatórios relativos a essa opção variam, em abril/2014, de 78,3% (renda entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800) a 87,2% (a mais elevada).

No que concerne à escolha de meio de transporte, detectou-se elevação do percentual de preferência de deslocamento por via aérea em duas das quatro faixas de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 35,3%, em abril/2013, para 35,6% em idêntico mês de 2014) e entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 52,5% para 61,7%). Por outro lado, computou-se decréscimo das assinalações no intervalo de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 71,1% para 66,2%) e na classe de renda superior a R\$ 9.600 (de 87,0% para 79,5%). No que concerne à utilização de automóvel, a evolução (de abril/2013 para o mesmo mês de 2014) é a seguinte: até R\$ 2.100 (de 25,6% para 19,2%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 26,3% para 25,5%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 22,6% para 26,3%) e mais de R\$ 9.600 (de 8,1% para 17,2%). Como normalmente acontece, os percentuais referentes à decisão por viagens de ônibus declinam bastante à medida que a renda familiar se eleva (dados de abril/2014): desde 33,7% (segmentação até R\$ 2.100) até 1,7% (maior do que R\$ 9.600).

(conclusão)

Renda Familiar

Quanto aos meios de hospedagem, a variação das intenções de estada em hotéis ou pousadas é a seguinte: até R\$ 2.100 (de 25,8%, em abril/2013, para 10,8% em igual mês de 2014), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 34,8% para 50,4%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 68,7% para 72,9%) e mais do que R\$ 9.600 (de 81,5% para 77,6%). A escolha de estada em casa de parentes e/ou amigos também se destaca como importante opção de escolha de meio de hospedagem, sendo a evolução, de abril/2013 para idêntico mês de 2014, especificada a seguir: até R\$ 2.100

(de 51,3% para 89,2%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 52,5% para 44,3%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 22,3% para 18,7%) e renda superior a R\$ 9.600 (de 12,6% para 14,1%). No caso de hospedagem em residências próprias, os percentuais variam, em abril/2014, de 0,0% (na faixa de renda mais baixa) a 5,6% (a mais elevada). No que diz respeito às residências alugadas, as opções são ainda menos expressivas, com assinalações variando de 0,0% (nos dois intervalos inferiores de renda) a 1,8% (faixa entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600).

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM
 EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - ABR./13 E ABR./14

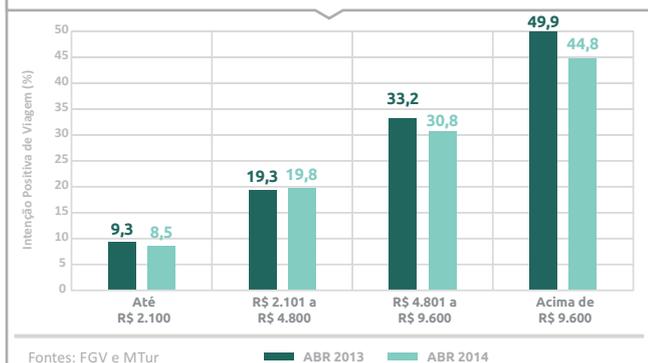
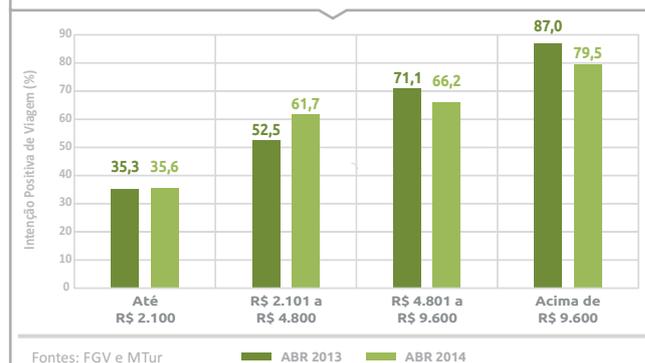


GRÁFICO 02
USO DE AVIÃO
 INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO FAIXAS DE RENDA FAMILIAR - ABR./13 E ABR./14



Faixa Etária

As intenções positivas de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, apresentaram aumento (na comparação entre abril de 2013 e de 2014) nas duas faixas de respondentes mais jovens: menos de 35 anos (de 25,5% para 33,0%) e entre 35 e 44 anos (de 31,1% para 31,8%), enquanto que nas outras duas constataram-se declínios desse propósito: segmentação de 45 a 60 anos (de 32,3% para 31,0%) e daqueles com mais de 60 anos (de 30,6% para 28,3%).

No que concerne às viagens domésticas, a evolução da decisão, de abril/2013 para idêntico mês de 2014 é a seguinte: informantes com menos de 35 anos (de 49,9% para 54,4%), de 35 a 44 anos (de 68,5% para 65,1%), de 45 a 60 anos (de 53,9% para 60,1%) e maiores de 60 anos (de 47,4% para 50,6%). Quanto à intenção de viagens internacionais, a sequência, por faixas etárias, é discriminada a seguir: menores de 35 anos (de 46,4%, em abril/2013, para 43,2% em igual mês de 2014), entre 35 e 44 anos (de 27,9% para 31,7%), entre 45 e 60 anos (de 42,4% para 36,6%) e maiores de 60 anos (de 51,8% para 46,5%). Ou seja, detectou-se aumento da intenção de realização de viagens pelo País em três das quatro segmentações de idade estabelecidas na sondagem e, em contrapartida, diminuição do propósito de viagens para o exterior em três dos quatro intervalos da presente pesquisa.

Quanto aos pesquisados de 35 a 44 anos, dos 31,8% que manifestaram intenção de viajar, 65,1% escolheram fazê-lo pelo Brasil e, destes, 70,1% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 14,5% dos respondentes dessa faixa etária (contra 15,9% em abril/2013). No que tange aos respondentes entre 45 e 60 anos, cujas assinalações de intenção positiva de viagem totalizaram 31,0%, 60,1% delas referem-se à opção de realização de viagens domésticas e, destas, 79,0% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 14,7% do total de entrevistados dessa faixa etária optam por viajar para outros estados (contra 13,5% em abril/2013).

A decisão de viajar com acompanhantes diminuiu (de abril/2013 para igual mês de 2014) na segmentação de respondentes mais jovens (de 92,7% para 87,8%), enquanto que nos demais intervalos, foram apurados aumentos: pesquisados entre 35 e 44 anos (de 91,8% para 93,9%), entre 45 e 60 anos (de 88,9% para 89,5%) e os mais idosos (de 82,8% para 83,7%). Os somatórios de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, em abril/2014, de 61,8% (consultados menores de 35 anos) a 85,4% (entre 45 e 60 anos).

O deslocamento via aérea continua sendo a maior opção constatada em todas as faixas etárias - a evolução desse propósito (de abril/13 para igual mês de 2014) é detalhada a seguir: menores de 35 anos (de 73,1% para 81,8%), de 35 a 44 anos (de 67,3% para 63,3%), de 45 a 60 anos (de 74,0% para 68,0%) e maiores de 60 anos (de 78,7% para 74,2%). O automóvel, segunda maior opção de transporte, apresentou as seguintes variações de abril/2013 para idêntico mês de 2014: menores de 35 anos (de 19,1% para 14,2%), de 35 a 44 anos (de 21,6% para 28,2%), de 45 a 60 anos (de 16,0% para 21,0%) e maiores de 60 anos (de 13,8% para 20,0%). Os percentuais atuais de assinalações relativas às viagens de ônibus são bem menores, variando, em abril/2014, de 2,1% (para os respondentes entre 35 e 44 anos) a 7,6% (para os do intervalo de 45 a 60 anos).

No confronto entre os indicadores de escolha de hospedagem informados nas pesquisas realizadas nos meses de abril/2013 e de 2014, detectou-se, mais uma vez, maior preferência por hotéis e pousadas (em relação às demais opções) em todas as faixas etárias, as quais apresentaram a evolução especificada a seguir: menores de 35 anos (de 60,4% para 72,7%, na presente sondagem), entre 35 e 44 anos (de 67,3% para 60,0%), entre 45 e 60 anos (de 70,9% para 67,6%) e com idade superior a 60 anos (de 66,8% para 70,5%).

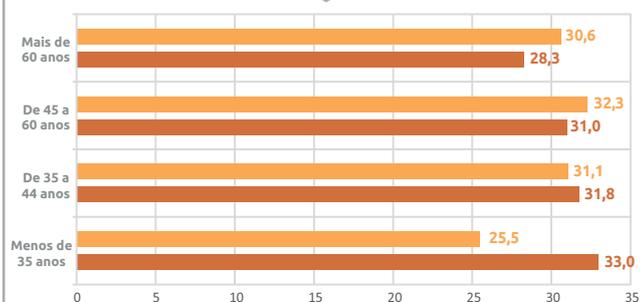
(conclusão)

Faixa Etária

Preferências bastante relevantes têm sido observadas, igualmente, na estada em casas de parentes e/ou amigos: menores de 35 anos (de 30,5%, em abril/2013, para 25,0% no mesmo mês de 2014), de 35 a 44 anos (de 22,3% para 28,6%), de 45 a 60 anos (de 22,1% para 25,7%) e maiores de 60 anos (de 23,1% para 20,9%). No que diz respeito às

residências próprias, as assinalações variam, em abril/2014, de 2,3% (consultados mais jovens) a 5,7% (aqueles entre 35 e 44 anos), o mesmo acontecendo no caso de residências alugadas, em que os índices variam de 0,0% (menores de 35 anos) a 1,8% (informantes entre 35 e 44 anos).

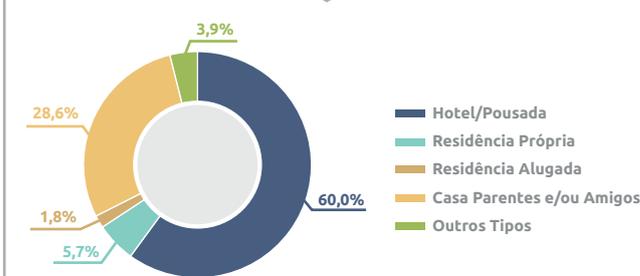
GRÁFICO 03
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES POR FAIXA ETÁRIA - ABR./13 E ABR./14



Fontes: FGV e MTur

ABR 2013 ABR 2014

GRÁFICO 04
MEIOS DE HOSPEDAGEM
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM - FAIXA ETÁRIA DE 35 A 44 ANOS - ABR./14



Fontes: FGV e MTur

Grau de Instrução

A comparação entre as intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, apuradas em abril de 2013 e de 2014, revela declínio em cinco dos seis níveis de instrução estabelecidos pela sondagem: sem instrução a primário incompleto (de 5,9% para 5,5%), primário completo a 1º grau incompleto (de 10,7% para 7,7%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 19,4% para 11,4%), 2º grau completo a superior incompleto (de 23,0% para 20,0%) e pós-graduação (de 42,5% para 38,9%), constituindo exceção o grau superior completo (aumento de 33,6% para 34,6%).

De modo geral, os destinos turísticos brasileiros são a principal preferência de entrevistados, segundo o grau de escolaridade (registram exceção os respondentes pós-graduados). A evolução, de abril/2013 para o mesmo mês de 2014, de intenção de viagem dentro do País é detalhada a seguir: sem instrução a primário incompleto (nível mantido em 100,0%), primário completo a 1º grau incompleto (idem), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 90,4% para 96,8%), 2º grau completo a superior incompleto (de 70,8% para 78,4%), superior completo (de 48,8% para 56,8%) e pós-graduação (de 44,4% para 44,1%).

Dos 34,6% de entrevistados com grau superior completo que manifestaram, em abril/2014, propósito de viajar, 56,8% revelaram preferência por viagens domésticas e, destes, 73,8% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 14,5% do total de pesquisados desse nível de instrução tencionam viajar para outros estados (contra 12,1% em abril/2013). Quanto aos entrevistados pós-graduados, dos 38,9% que têm intenção de viajar, 44,1% optam pelo Brasil e, destes, 79,5% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 13,6% do total de respondentes dessa faixa de escolaridade (contra 15,3% em abril/2013). No que tange à intenção de viajar para o exterior, o decréscimo, de abril/2013 para idêntico mês de 2014, na segmentação de

entrevistados com nível superior completo, foi de quase 10 pontos percentuais (de 49,9% do total de respondentes para 39,4%); por outro lado, no que concerne aos pós-graduados, o aumento referente a esse propósito foi ínfimo, de menos de 1 p.p. (de 51,4% para 52,2%).

A evolução das assinalações de opção por viagens aéreas (de abril/2013 para idêntico mês de 2014), por faixas de escolaridade, é a seguinte: sem instrução a primário incompleto (de 0,0% para 100,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 31,8% para 57,9%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 61,0% para 52,8%), 2º grau completo a superior incompleto (de 63,4% para 53,1%), superior completo (de 74,4% para 70,2%) e pós-graduação (de 83,7% para 77,5%). Cabe ressaltar a crescente importância da opção do uso de automóvel como meio de deslocamento, constatando-se majoração nas seguintes faixas de escolaridade: informantes com primário completo a 1º grau incompleto (de 17,4%, em abril/2013, para 42,1% em igual mês de 2014), 2º grau completo a superior incompleto (de 22,3% para 27,4%), superior completo (de 17,8% para 22,5%) e pós-graduação (de 9,6% para 18,4%). Quanto às viagens de ônibus, os mais elevados percentuais foram observados, em abril/2014, entre os pesquisados com 1º grau completo a 2º grau incompleto (30,6%), destacando-se o baixo índice detectado junto aos respondentes com pós-graduação (1,8%).

A presente pesquisa registra altos índices de intenção de viagens com acompanhantes em todas as segmentações de escolaridade, com percentuais variando, em abril/2014, de 85,4% (2º grau completo a superior incompleto) a 100,0% (sem instrução a primário incompleto) – os índices relativos à intenção de viagens com cônjuges e filhos variam de 75,3% (1º grau completo a 2º grau incompleto) a 100,0% (sem instrução a primário incompleto).

(conclusão)

Grau de Instrução

No que diz respeito à opção por meio de hospedagem, observou-se maior pretensão (comparados abril/2013 e de 2014) de utilização de hotel ou pousada apenas entre os pesquisados com primário completo a 1º grau incompleto (de 10,4% para 14,5%) e com superior completo (de 70,3% para 70,8%). Nas demais faixas, verificaram-se decréscimos: 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 27,1% para 3,2%), 2º grau completo a superior incompleto (de 57,1% para 53,3%) e pós-graduação (de 78,2% para 77,9%).

A segunda maior escolha é a estada na casa de parentes e/ou amigos, a qual apresentou a seguinte evolução de abril/2013 para igual mês de 2014: sem instrução a primário incompleto (percentual inalterado em 100,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 66,8% para 57,2%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 63,4% para 88,1%), 2º grau completo a superior incompleto (de 32,8% para 37,6%), superior completo (de 19,3% para 21,0%) e pós-graduação (de 15,0% para 14,7%). No caso de residência própria, o mais elevado percentual foi constatado, em abril/2014, entre os respondentes com primário completo a 1º grau incompleto (28,3%), enquanto que no de residência alugada, entre os consultados com nível superior completo (1,6%).

GRÁFICO 05
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO - EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM ABR./13 E ABR./14

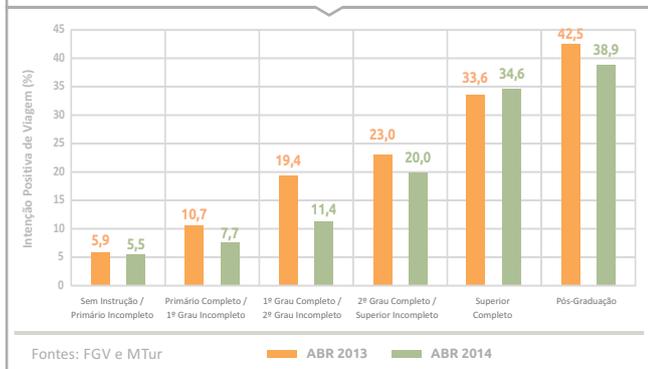
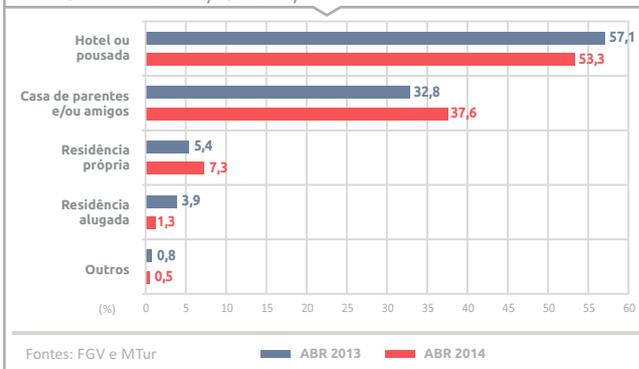


GRÁFICO 06
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
 2º GRAU COMPLETO / SUPERIOR INCOMPLETO
 EXPECTATIVA EM ABR./13 E ABR./14



Local de Residência

O confronto entre a evolução das intenções positivas de viagem detectadas em abril/2013 com as de idêntico mês de 2014 indica declínio em quase todas as sete capitais pesquisadas: Belo Horizonte (de 36,4% para 30,9%), Brasília (de 34,7% para 28,0%), Recife (de 33,3% para 20,5%), Rio de Janeiro (de 24,0% para 23,6%), Salvador (de 27,6% para 24,9%) e São Paulo (de 28,5% para 27,8%). Porto Alegre constituiu exceção, com o percentual mantido inalterado em 23,2%. Como se pode verificar, os mais elevados decréscimos, em termos de pontos percentuais, foram computados em Recife (-12,8 p.p.), Brasília (-6,7 p.p.) e Belo Horizonte (-5,5 p.p.).

Com exceção também de Porto Alegre, prevalecem, em abril/2014, nas demais localidades investigadas, intenções de realização de viagens domésticas. Os mais elevados percentuais de entrevistados, segundo locais de residência, que declararam propósito de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 28,0% de assinalações de intenção de viagem, 72,1% são pelo País e, destas, 97,1% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 19,6% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 24,3% apurados em abril/2013), Belo Horizonte (15,6%, contra 21,2%), Recife (14,6%, contra 23,6%) e São Paulo (13,5%, contra 12,3%). As menores indicações nesse sentido foram observadas em Porto Alegre (10,7% em abril/2014, contra 12,8% em idêntico mês de 2013), Salvador (10,7%, contra 16,9%) e Rio de Janeiro (12,6% contra 10,5%).

No que concerne ao desejo de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais de assinalações foram apurados, em abril/2014, nas seguintes capitais: Porto Alegre (das 23,2% de respostas de intenção de viagem, 49,4% referem-se a visitas a outros países, isto é, 11,5% do

total de entrevistados dessa cidade, contra 6,5% computados em abril/2013), Belo Horizonte (9,5%, contra 7,9%), Salvador (8,6%, contra 3,5%) e São Paulo (8,0%, contra 10,1%). As menores assinalações nesse sentido foram apuradas em Recife (4,2% em abril/2014, contra 7,2% no mesmo mês de 2013), Rio de Janeiro (6,3%, contra 8,3%) e Brasília (7,3%, contra 9,4%).

O propósito de utilização de avião foi detectado, na presente sondagem, como o principal meio de transporte, em todas as sete capitais investigadas, sendo a evolução, de abril/2013 para igual mês de 2014, detalhada a seguir: Belo Horizonte (de 51,2% para 58,4%), Brasília (de 73,0% para 80,4%), Porto Alegre (de 73,2% para 74,8%), Recife (de 85,0% para 68,3%), Rio de Janeiro (de 57,6% para 68,9%), Salvador (de 61,5% para 62,1%) e São Paulo (de 63,5% para 53,1%). No que diz respeito à escolha de automóvel como opção de deslocamento, destacam-se, em abril/2014, as cidades de São Paulo (28,8%, contra 16,8% em abril/2013), Porto Alegre (onde o percentual se manteve em 21,4%) e Belo Horizonte (19,8%, contra 26,9%). Quanto ao uso de ônibus, os mais elevados percentuais foram apurados, em abril/2014, em Recife (25,7%, contra 0,0% no mesmo mês de 2013), Belo Horizonte (19,9%, contra 19,1%) e Salvador (17,9%, contra 16,8%).

As assinalações de intenções de viagens com acompanhantes variam, em abril/2014, do mínimo de 75,1% (Porto Alegre) ao máximo de 97,6% (Salvador). Os mais elevados percentuais de realização de viagens com cônjuges e filhos são registrados em Brasília (92,8%) e Rio de Janeiro (86,5%), enquanto que os menores são totalizados em Recife (61,8%) e em Belo Horizonte (63,5%).

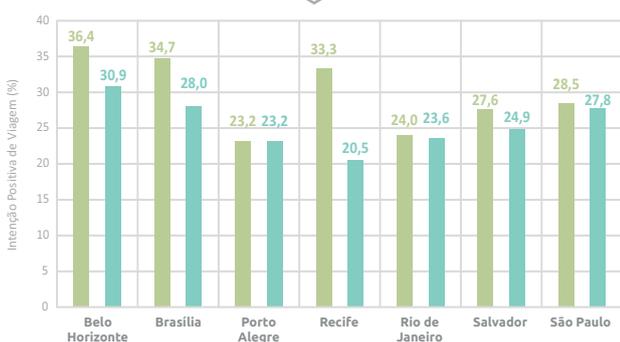
(conclusão)

Local de Residência

Na comparação entre abril/2013 e idêntico mês de 2014 verifica-se aumento da preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas em três das sete capitais pesquisadas e decréscimo nas outras quatro: Brasília (elevação de 55,6% para 67,5%), Porto Alegre (de 49,0% para 71,3%) e Salvador (de 40,1% para 60,1%), sendo os declínios computados em Belo Horizonte (de 54,1% para 52,4%), Recife (de 55,7% para 50,6%), Rio de Janeiro (de 55,7% para 54,2%) e São Paulo (de 55,2% para 51,2%). A estada na casa de parentes e/ou amigos é detectada como

a segunda opção mais importante, merecendo destaque as cidades com assinalações acima de 40,0%: Recife (49,4% em abril/2014, contra 36,0% em igual mês de 2013), Belo Horizonte (42,6%, contra 39,5%) e São Paulo (42,3%, contra 34,2%). Os mais elevados propósitos de hospedagem em residências próprias foram registrados, na atual sondagem, em São Paulo (4,9%) e no Rio de Janeiro (4,3%). Quanto à decisão de aluguel de imóveis, o maior índice foi apurado, na presente pesquisa, em Salvador (2,1%).

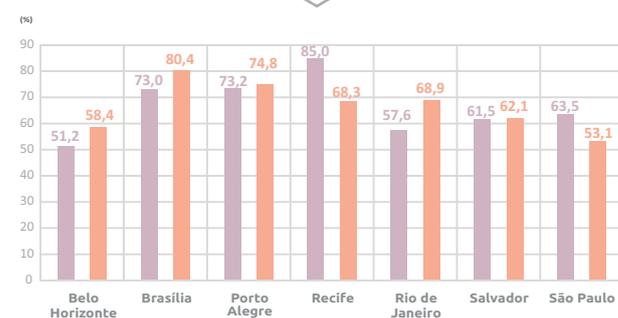
GRÁFICO 07
INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM ABR./13 E ABR./14



Fontes: FGV e MTur

ABR 2013 ABR 2014

GRÁFICO 08
LOCAL DE RESIDÊNCIA - PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO
COMO MEIO DE TRANSPORTE
 COMPARATIVO ENTRE ABR./13 E ABR./14 DA OPÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



Fontes: FGV e MTur

ABR 2013 ABR 2014

Gênero

Com relação ao gênero dos pesquisados, 33,2% dos homens manifestam, em abril/2014, desejo de viajar nos próximos seis meses (contra 34,3% no mesmo mês de 2013), enquanto que no caso das mulheres este índice atingiu 27,4% (contra 27,9% em abril/2013). Quanto aos 33,2% dos consultados do sexo masculino que pretendem viajar, 58,5% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 79,8% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 15,5% do total de respondentes (contra 15,0% em abril/2013). No que concerne às 27,4% de entrevistadas que informam, em abril/2014, intenção de viajar, 54,4% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 71,6% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 10,7% do total de pesquisadas (contra 10,5% em abril/2013).

Dos 33,2% dos propósitos de viajar referentes aos homens, 39,4% deles correspondem, em abril/2014, ao desejo de ida para o exterior (isto é, 13,1% do total dos respondentes, contra 14,9% em igual mês de 2013). No que tange aos 27,4% detectados, em abril/2014, entre as mulheres, 41,3% delas pretendem realizar viagens para fora do País (ou seja, 11,3% do total de entrevistadas, contra 12,2% em abril/2013).

Apurou-se, na sequência de abril/2013 para o mesmo mês de 2014, menor intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, informada tanto por respondentes do sexo masculino (queda de 77,1% para 71,0%) quanto pelas do feminino (de 71,0% para 69,3%). Por outro lado, no que diz respeito ao desejo de locomoção por automóvel, detectou-se majoração dessa preferência entre os consultados (de 16,4%, em abril/2013 para 22,8%, em idêntico mês de 2014) e entre as pesquisadas (de 15,9% para 20,0%). Já os percentuais

de escolha, em abril/2014, de deslocamento via ônibus são significativamente inferiores: 3,4% entre os respondentes do sexo masculino (contra 2,9% no mesmo mês de 2013) e 7,2% entre as do feminino (contra 8,5%).

A maioria dos entrevistados informou que deverá viajar acompanhada, apurando-se ínfima redução percentual entre os homens (de 88,7%, em abril/2013, para 88,5%, na presente pesquisa) e majoração entre as mulheres (de 85,5% para 87,4%). Quanto aos informantes do gênero masculino, 61,2% informam, na atual sondagem, que pretendem ir com cônjuges, 28,1% com filhos, 3,5% com outros parentes, 4,5% com amigos, e 2,7% com outros tipos de acompanhantes. Com referência às entrevistadas, 51,0% deverão ir com cônjuges, 26,2% com filhos, 10,0% com outros parentes, 10,4% com amigos, e 2,4% com demais tipos de acompanhantes.

Registrou-se, de abril/2013 para o mesmo mês de 2014, maior decisão de hospedagem em hotéis ou pousadas, nos próximos seis meses, tanto por parte dos homens (de 71,6% para 72,4%) quanto das mulheres (de 63,6% para 63,8%). No que tange à estada na casa de parentes e/ou amigos, observaram-se igualmente aumentos percentuais de intenção não só entre os homens (20,7% para 22,3%) como também entre as mulheres (de 26,4% para 26,5%). O propósito de hospedagem em residências próprias, em abril/2014, é de 4,4% entre os respondentes do sexo masculino (contra 4,5% no mesmo mês de 2013) e de 5,5% entre as do feminino (contra 6,3%), enquanto que em residências alugadas, a opção é de somente 0,7% para respondentes do sexo masculino (contra 2,8% em abril/2013) e 1,6% para as do feminino (contra 2,6%).

(conclusão)

Gênero

GRÁFICO 09
GÊNERO
 INTENÇÃO DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES
 ABRIL DE 2007 A 2014 (%)

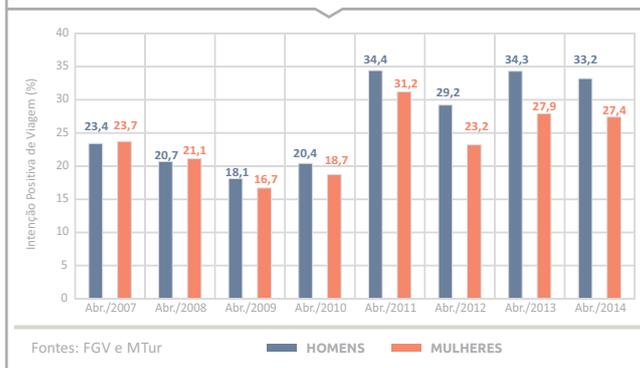


GRÁFICO 10
 MEIOS DE HOSPEDAGEM - GÊNERO FEMININO
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM (ABRIL/2014)

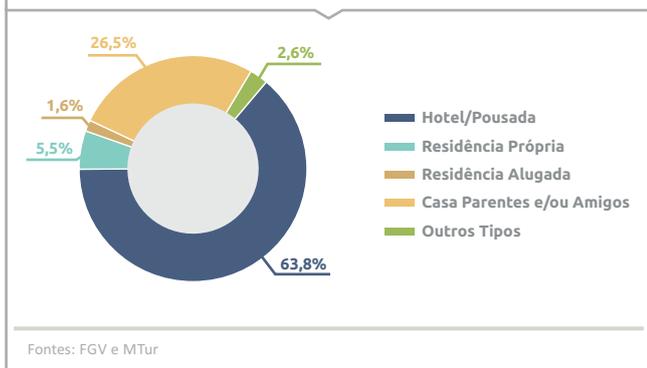
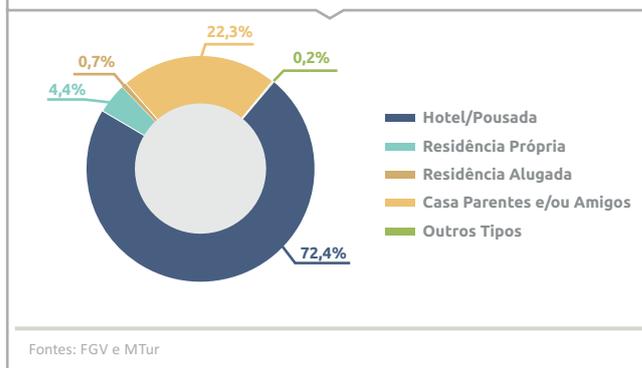


GRÁFICO 11
 MEIOS DE HOSPEDAGEM - GÊNERO MASCULINO
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM (ABRIL/2014)



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2013											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	25,7	24,8	26,6	28,3	29,3	30,8	30,4	29,6	32,1	33,5	32,1	37,3
Incerto	3,6	3,0	3,1	5,1	3,9	4,1	2,5	5,2	6,5	6,2	7,1	6,4
Não	70,7	72,2	70,3	66,6	66,8	65,1	67,1	65,2	61,4	60,3	60,8	56,3
Destino (%)												
Brasil	68,7	69,3	67,9	66,8	69,6	71,8	72,0	72,7	74,1	76,0	74,5	76,2
Exterior	23,3	25,4	30,3	30,6	28,5	26,8	26,5	24,7	23,4	21,6	23,4	22,0
Não Optaram	8,0	5,3	1,8	2,6	1,9	1,4	1,5	2,6	2,5	2,4	2,1	1,8
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,5	29,1	27,6	26,1	34,0	30,5	26,3	25,0	26,4	28,5	28,7	31,6
Outra Região	71,5	70,9	72,4	73,9	66,0	69,5	73,7	75,0	73,6	71,5	71,3	68,4
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,1	10,2	4,1	4,8	4,3	4,0	5,6	6,0	6,8	5,8	5,5	6,6
Nordeste	49,1	47,9	59,3	49,7	55,5	55,2	55,7	53,7	48,8	46,9	46,6	40,1
Centro-Oeste	4,4	2,7	6,9	3,2	4,7	9,0	6,0	5,1	8,0	6,9	5,8	8,3
Sudeste	23,3	21,9	19,6	24,8	24,6	19,9	15,4	19,7	18,5	22,5	22,4	21,7
Sul	18,1	17,3	10,1	17,5	10,9	11,9	17,3	15,5	17,9	17,9	19,7	23,3
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	26,8	25,6	24,9	20,4	20,8	24,9	26,8	27,7	26,7	29,7	34,1	35,0
Avião	53,0	57,5	58,2	62,0	61,0	59,7	59,4	59,1	58,2	56,3	53,4	53,2
Ônibus	9,9	10,4	12,2	12,5	15,3	13,7	11,8	10,2	12,2	11,0	9,0	7,8
Outros/Não Decidiram	10,3	6,5	4,7	5,1	2,9	1,7	2,0	3,0	2,9	3,0	3,5	4,0
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	12,6	13,1	19,2	17,0	14,0	12,7	9,9	12,2	10,2	12,2	9,7	13,5
Acompanhado (a)	87,4	86,9	80,8	83,0	86,0	87,3	90,1	87,8	89,8	87,8	90,3	86,5
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,6	48,6	49,4	51,9	51,8	51,4	51,9	48,5	52,7	51,4	49,3	49,7
Filhos	32,7	33,9	29,7	30,2	32,2	32,6	32,7	32,6	34,1	34,2	35,8	35,7
Outros Parentes	9,8	9,1	13,0	10,4	9,3	6,4	8,5	8,7	5,1	8,4	7,9	7,5
Amigos	9,9	6,7	6,4	5,5	5,4	8,3	5,9	8,0	5,3	4,4	5,0	5,4
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,6	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,2
Outros	2,4	1,7	1,4	2,0	1,3	1,3	1,0	2,0	2,8	1,6	2,0	1,5
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	51,0	54,3	56,7	53,3	52,8	54,3	54,0	53,3	49,2	51,4	51,8	48,0
Residência Própria	6,0	5,2	3,9	7,8	8,1	6,2	7,9	4,8	6,5	6,0	6,6	7,7
Residência Alugada	5,5	1,6	1,4	3,2	2,4	1,8	2,1	2,7	3,5	3,3	2,5	2,8
Casa de Parentes e/ou Amigos	34,4	37,9	36,7	34,3	35,6	36,2	35,3	37,8	39,0	38,0	38,0	39,8
Outros	3,1	1,0	1,3	1,4	1,1	1,5	0,7	1,4	1,8	1,3	1,1	1,7

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2014											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	27,1	26,7	27,1	26,3								
Incerto	5,4	4,9	4,0	3,5								
Não	67,5	68,4	68,9	70,2								
Destino (%)												
Brasil	69,7	67,8	64,3	69,6								
Exterior	27,4	27,4	32,0	28,2								
Não Optaram	2,9	4,8	3,7	2,2								
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,7	27,5	27,2	23,9								
Outra Região	71,3	72,5	72,8	76,1								
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,3	4,0	7,8	9,0								
Nordeste	53,8	44,3	44,3	49,3								
Centro-Oeste	4,9	7,6	9,3	11,1								
Sudeste	24,1	26,5	18,9	16,5								
Sul	11,9	17,6	19,7	14,1								
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	25,2	26,1	23,9	22,0								
Avião	55,8	57,3	62,0	61,1								
Ônibus	12,5	10,4	9,1	11,8								
Outros/Não Decidiram	6,5	6,2	5,0	5,1								
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	17,8	17,7	17,0	16,4								
Acompanhado (a)	82,2	82,3	83,0	83,6								
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	55,0	55,1	51,2	51,6								
Filhos	26,2	29,6	27,1	30,8								
Outros Parentes	9,8	6,1	9,0	7,6								
Amigos	6,1	6,6	8,1	6,7								
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,3	0,0	0,2	0,2								
Outros	2,6	2,6	4,4	3,1								
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	55,3	54,2	56,4	53,5								
Residência Própria	3,8	5,2	4,1	3,6								
Residência Alugada	2,4	2,9	1,6	0,9								
Casa de Parentes e/ou Amigos	35,5	34,5	35,7	40,9								
Outros	3,0	3,2	2,2	1,1								

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Abril/2014					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	8,5	2,6	88,9	95,2	4,8	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	19,8	2,4	77,8	82,8	16,3	0,9
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	30,8	4,8	64,4	59,5	36,0	4,5
Acima de 9.600	44,8	4,0	51,2	42,7	54,0	3,3
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	33,0	3,5	63,5	54,4	43,2	2,4
35 a 44 anos	31,8	1,4	66,8	65,1	31,7	3,2
45 a 60 anos	31,0	4,3	64,7	60,1	36,6	3,3
Mais de 60 anos	28,3	3,5	68,2	50,6	46,5	2,9
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	5,5	5,5	89,0	100,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	7,7	1,8	90,5	100,0	0,0	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	11,4	5,2	83,4	96,8	3,2	0,0
2º grau completo / superior incompleto	20,0	3,0	77,0	78,4	20,8	0,8
Superior completo	34,6	3,8	61,6	56,8	39,4	3,8
Pós-Graduação	38,9	4,0	57,1	44,1	52,2	3,7
Local de Residência						
Belo Horizonte	30,9	1,2	67,9	67,2	30,9	1,9
Brasília	28,0	5,2	66,8	72,1	26,2	1,7
Porto Alegre	23,2	2,4	74,4	48,9	49,4	1,7
Recife	20,5	7,4	72,1	76,4	20,6	3,0
Rio de Janeiro	23,6	3,5	72,9	71,8	26,9	1,3
Salvador	24,9	0,7	74,4	63,5	34,4	2,1
São Paulo	27,8	3,6	68,6	68,4	28,6	3,0
Gênero						
Masculino	33,2	4,3	62,5	58,5	39,4	2,1
Feminino	27,4	3,0	69,6	54,4	41,3	4,3

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Abril/2014					
	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	19,2	35,6	33,7	11,5	21,3	78,7
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	25,5	61,7	9,1	3,7	25,4	74,6
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	26,3	66,2	3,6	3,9	28,2	71,8
Acima de 9.600	17,2	79,5	1,7	1,6	20,9	79,1
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	14,2	81,8	2,3	1,7	15,6	84,4
35 a 44 anos	28,2	63,3	2,1	6,4	29,9	70,1
45 a 60 anos	21,0	68,0	7,6	3,4	21,0	79,0
Mais de 60 anos	20,0	74,2	4,5	1,3	27,3	72,7
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Primário completo / 1º grau incompleto	42,1	57,9	0,0	0,0	13,8	86,2
1º grau completo / 2º grau incompleto	16,6	52,8	30,6	0,0	21,3	78,7
2º grau completo / superior incompleto	27,4	53,1	10,6	8,9	28,5	71,5
Superior completo	22,5	70,2	4,0	3,3	26,2	73,8
Pós-Graduação	18,4	77,5	1,8	2,3	20,5	79,5
Local de Residência						
Belo Horizonte	19,8	58,4	19,9	1,9	25,1	74,9
Brasília	16,5	80,4	2,0	1,1	2,9	97,1
Porto Alegre	21,4	74,8	0,0	3,8	5,7	94,3
Recife	3,0	68,3	25,7	3,0	6,9	93,1
Rio de Janeiro	16,5	68,9	13,2	1,4	25,7	74,3
Salvador	17,9	62,1	17,9	2,1	32,1	67,9
São Paulo	28,8	53,1	9,4	8,7	29,1	70,9
Gênero						
Masculino	22,8	71,0	3,4	2,8	20,2	79,8
Feminino	20,0	69,3	7,2	3,5	28,4	71,6

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Abril/2014						
	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	22,3	77,7	10,8	0,0	0,0	89,2	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	19,7	80,3	50,4	3,6	0,0	44,3	1,7
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	16,1	83,9	72,9	4,8	1,8	18,7	1,8
Acima de 9.600	7,8	92,2	77,6	5,6	1,7	14,1	1,0
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	12,2	87,8	72,7	2,3	0,0	25,0	0,0
35 a 44 anos	6,1	93,9	60,0	5,7	1,8	28,6	3,9
45 a 60 anos	10,5	89,5	67,6	5,1	1,6	25,7	0,0
Mais de 60 anos	16,3	83,7	70,5	5,2	1,3	20,9	2,1
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	14,5	85,5	14,5	28,3	0,0	57,2	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	14,3	85,7	3,2	8,7	0,0	88,1	0,0
2º grau completo / superior incompleto	14,6	85,4	53,3	7,3	1,3	37,6	0,5
Superior completo	12,6	87,4	70,8	5,3	1,6	21,0	1,3
Pós-Graduação	9,2	90,8	77,9	3,9	1,3	14,7	2,2
Local de Residência							
Belo Horizonte	16,6	83,4	52,4	0,0	1,9	42,6	3,1
Brasília	20,7	79,3	67,5	2,3	1,1	28,5	0,6
Porto Alegre	24,9	75,1	71,3	1,7	0,0	27,0	0,0
Recife	13,1	86,9	50,6	0,0	0,0	49,4	0,0
Rio de Janeiro	13,1	86,9	54,2	4,3	0,5	38,6	2,4
Salvador	2,4	97,6	60,1	2,1	2,1	35,7	0,0
São Paulo	18,0	82,0	51,2	4,9	1,0	42,3	0,6
Gênero							
Masculino	11,5	88,5	72,4	4,4	0,7	22,3	0,2
Feminino	12,6	87,4	63,8	5,5	1,6	26,5	2,6

Fontes: FGV / MTur